

# AMUNDO

Jornal Giramundo, n.º 09, Ano 04- Maio de 2004

## Boas Novas

Comitativa baiana tem  
garantia do governo Lula  
de que o PETI atenderá  
mais 100 mil crianças

RELATÓRIO ANUAL  
DE ATIVIDADES 2003



Feira de Santana  
BAHIA



Festa do 1º de Maio  
reúne milhares de  
trabalhadores (as) na  
Região Sisaleira.

Pg 06

Movimento de  
Organização  
Comunitária - MOC  
lança Relatório  
2003. Pg 03



## EDITORIAL

Olá, amigos e amigas! Estamos felizes em estar de volta. Aproveitamos nossas férias para dar uma passadinha em Brasília e fizemos uma entrevista exclusiva com o ministro Patrus Ananias. A audiência, resultado de muita luta dos atores sociais da Região, renovou as expectativas, e trouxe novos desafios. Jornadas paralisadas, sem infraestrutura nem merenda, monitores ameaçando paralisações e recursos atrasados insistem em lembrar que ainda falta muito. Ser uma referência nacional implica em assumir a responsabilidade de manter a qualidade das ações. Este é o momento de todos aqueles e aquelas que fazem o PETI reconstruírem os sonhos e esperanças. Não basta retomar as atividades, é preciso que sociedade civil e poder público reafirmem o desejo e o compromisso de que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, que as famílias tenham condições de gerar sua própria renda, construindo alternativas para uma sociedade mais justa e igualitária. Esta nossa primeira edição de 2004 tem o PETI como tema central, dando seqüência à luta de tantos parceiros pela erradicação do trabalho infantil. Uma luta que se fez presente nas ruas no 1º de Maio. O **Gira** tem orgulho em dedicar estas páginas a todos os trabalhadores e trabalhadoras, que fazem do dia-a-dia uma labuta constante na construção de uma vida mais digna.

## Coluna do Bodin



### Políticas Públicas e Juventude

Aconteceu, no município de Valente, entre os dias 7 e 9 de maio, o *Seminário de Políticas Públicas para a Juventude da Região do Sisal*. O evento contou com a presença de cerca de 150 jovens de toda a Região, em busca da construção de alternativas para questões como geração de renda.

### I Congresso da Agricultura Familiar

Delegações sindicais, associações, cooperativas, grupos de produção e convidados de diversas regiões da Bahia participaram, em abril, do *I Congresso da Agricultura Familiar*, em Simões Filho. Diversas entidades da Região Sisaleira participaram do evento, que marcou a fundação da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Fetraf - BA).

### CONSEA

O presidente Lula nomeou Naidison Baptista como um dos representantes da sociedade civil no Conselho Nacional de Segurança Alimentar para o mandato 2004/2006. A nomeação do secretário-executivo do MOC é um reconhecimento à atuação da ASA – Articulação do Semi-árido, do MOC e entidades da Região Sisaleira.

### Desenvolvimento Territorial

O Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Território Sisaleiro (Codes) está construindo o *Plano de Trabalho de Desenvolvimento Rural Sustentável*, que deve orientar as políticas públicas da Região Sisaleira nos próximos anos. Em maio, acontecem encontros para discutir propostas nas áreas de Agricultura Familiar, Comunicação, Educação, Infra-estrutura, Meio Ambiente e Saúde. Fique atento e participe!

### Cisternas

O *Programa Um Milhão de Cisternas (PIMC)* vai atender a mais 80 famílias. A ampliação é resultado de uma parceria entre o MOC, ASA - Articulação do Semi-árido e as empresas Solvay e Amanco.



Cisternas: mais água na Região

### Agro-ecologia

O MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário acaba de aprovar um projeto de assistência técnica e agro-ecologia. O MOC foi uma das dez instituições selecionadas no país para desenvolver as ações do projeto.

### Assistência Técnica e Extensão Rural

49 jovens de cinco municípios (Riachão, Coité, Valente, Retiro e Santa Luz) estão participando da reedição do Projeto MOC/ Jovens Escolhas, em parceria com o Instituto Credicard. A iniciativa qualifica jovens na área de assistência técnica e extensão rural para atuarem nas comunidades rurais.

### II Feira do Semi-árido

Acontece, entre os dias 26 e 29 de maio, a *II Feira do Semi-árido*, em Feira de Santana. Promovido pela UEFS, o evento tem o objetivo de discutir temáticas voltadas para a sustentabilidade da região semi-árida da Bahia. A ARCO Sertão e o MOC, além de participar como conferencistas, estarão expondo ações e produtos da Região Sisaleira.

### Moçambique

Quem está deixando o Brasil, para trabalhar na África, mais precisamente em Moçambique, é a jornalista baiana Patrícia Portela. Grande parceira das ações do PETI na Região Sisaleira, a Oficial de Comunicação do Unicef na Bahia, é uma das responsáveis pela existência do **Giramundo**. Já estamos com saudade...

### ESPAÇO DO LEITOR

Olá amigos e amigas, Sei que as férias demoraram, mas a gente tava preparando um montão de novidades. Dêem uma espiadinha na página 08 e participem da promoção! Mas, para matar tanta saudade, só vocês contando as novidades. Podem mandar beijos... e até darem bronca. Escrevam para: **Giramundo - MOC**  
Rua Pontal, 61 - Cruzeiro  
Cep: 44.017-170 - Feira de Santana  
Tel: (75) 221-1393  
E-mail: [comunica@moc.org.br](mailto:comunica@moc.org.br) ou [comunicacao\\_moc@yahoo.com.br](mailto:comunicacao_moc@yahoo.com.br)

## GIRAMUNDO

**Realização:** Movimento de Organização Comunitária  
**Coordenação:** Programa de Comunicação do MOC (Gil Moreira, Nayara Silva, Paulo Marcos e Jelber Cedraz)  
**Edição:** Luis Lasserre (DRT - 1387)  
**Reportagens:** Jovens Comunicadores Sociais da Região Sisaleira da Bahia e MOC  
**Diagramação:** Karime Salomão  
**Fotos:** Jovens Comunicadores e MOC  
**Produção:** Programa de Comunicação MOC e Jovens Comunicadores Sociais da Região Sisaleira da Bahia.

**Apoio:** UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

**Jovens Comunicadores**

**Quem somos?** Analberga Matos, Carine Matos, Camila Oliveira, Deise Moraes, José Ilton Andrade, Jussara Borges, João Netto, Luiz Paulo, Monalisa Lopes, Robson Santos, Rivani Oliveira, Reijane Silva, Renildo Carvalho, Sebastiana Eni, Valmir Barreto e Vilma de Jesus.

**De onde somos?** Retirolândia, Valente, Araci, Santa Luz, Conceição do Coité, Riachão do Jacuípe, Queimadas e Serrinha.

**Fale Conosco:** MOC – Movimento de Organização Comunitária - Rua Pontal, 61 – Cruzeiro - Cep: 44.017-170 – Feira de Santana/BA CNPJ: 16.260.713/0001-24  
Tel: (75) 221-1393/ Fax: (75) 221-1604 E-mail: [moc.ba@uol.com.br](mailto:moc.ba@uol.com.br) / [www.moc.org.br](http://www.moc.org.br)

# MOC lança Relatório de Atividades 2003

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) acaba de lançar a 37ª edição do *Relatório Anual de Atividades*. A apresentação da edição 2003 acontece no dia 13 de maio, na sede da AABB de Feira de Santana. “A nossa idéia é reunir muitos dos atores responsáveis pela concretização destas ações”, diz Naidison Baptista, secretário-executivo da instituição.

Segundo o coordenador da equipe de Políticas Públicas do MOC, Jerônimo Rodrigues, a publicação é uma sistematização de experiências da instituição e dos seus programas. “É a divulgação de conquistas, desafios e resultados”.



Com o tema *Desenvolvimento Territorial*, a edição 2003 aponta caminhos e traz reflexões sobre a atuação do MOC e das entidades parceiras na Região. Para Vera Carneiro, coordenadora de Educação, “o trabalho também estimula os atores locais a debater temáticas de interesse regional”.

O MOC foi fundado em 1967 e atua em 44 municípios da Região Sisaleira. Sua missão é contribuir para o fortalecimento da participação social no desenvolvimento da região do semi-árido.

## Mídia Sertão Social

Os profissionais da imprensa que se destacaram em 2003 terão seu trabalho reconhecido.

Em sua primeira edição, o prêmio *Mídia Sertão Social* homenageia 25 comunicadores. A premiação é um reconhecimento à atuação de



Comunicação em destaque

profissionais e veículos de mídia de Feira de Santana e Região para o desenvolvimento do semi-árido. A entrega dos prêmios acontece no evento de lançamento do relatório do MOC. O perfil da mídia impressa local é tema de um dos capítulos da publicação do MOC. Foram analisadas 104 matérias de quatro veículos de comunicação. As fontes ouvidas e a temática das reportagens foram algumas das questões analisadas.

## Região Sisaleira em vídeo internacional

A atuação do MOC na Região Sisaleira da Bahia é tema de um documentário internacional. O lançamento do vídeo foi marcado por uma festa de apresentação em Viena, na Áustria. Participaram cerca de 800 convidados, entre eles o secretário-executivo do MOC, Naidison Baptista, Thomas Vogel, ex-cooperante do MOC e representante da entidade-parceira Horizonte 3000.

O documentário foi produzido pela instituição austríaca Omicron, em três idiomas, e retrata a busca por melhorias para o desenvolvimento sustentável da Região, principalmente ações junto ao PETI. “Acredito que este material, além de divulgar nossas ações, vai estimular os atores sociais da Região, como um reconhecimento ao trabalho desenvolvido”, afirma Naidison. A comunidade da Região pode conferir o resultado das filmagens no lançamento do relatório do MOC.

# PETI

## Municípios de Gestão Estadual

O convênio 2003 dos 23 municípios de Gestão Estadual do PETI terminou no dia 30 de abril. A Setras informa que em breve os prefeitos serão convocados para assinar os novos convênios, que já estão em fase de aprovação.

## Gestão Municipal

16 municípios que operam com o sistema de Gestão Municipal não tiveram os recursos liberados por apresentar pendências, como a não apresentação da Certidão Negativa de Débito (CND). São eles: Camaçari, Candeias, Cansanção, Euclides da Cunha, Itaberaba, Itiúba, Madre de Deus, Milagres, Monte Santo, Salvador, Santa Brígida, São Felipe, Serrinha, Sítio do Quinto, Simões Filho, Umburanas.

## ARTES I

Atores sociais do PETI participaram do *I Festival Cultural de Serrinha*, entre os dias 3 e 9 de maio. Os coordenadores realizaram uma exposição com objetos artísticos feitos pelos alunos. Os monitores e crianças exibiram muito talento com a apresentação de peças teatrais. Mães e pais também participaram, cantando e dançando o Reizado.

## ARTES II

Os monitores do PETI e educadores do Baú de Leitura, agentes do Vida Nova, e crianças de Santa Luz comemoraram o Dia do Trabalhador em grande estilo. Eles participaram de uma oficina de teatro que contou com muitas apresentações ao ar livre. Os nossos novos artistas garantem que não param por aí. Querem, em Salvador, ver de perto a experiência da Escola de Artes Cênicas da Bahia.

## Campanha Latina

Representantes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai lançaram em Salvador a *Campanha do Mercosul sobre Erradicação do Trabalho Infantil*. O objetivo é sensibilizar a sociedade para o enfrentamento do trabalho precoce e mostrar os prejuízos que crianças e adolescentes sofrem ao saírem da escola para ajudar na complementação da renda de suas famílias.

## Situação das Jornadas

Muitos municípios não retomaram as atividades das Jornadas Ampliadas. Veja alguns:

**Queimadas** - As Jornadas Ampliadas funcionaram apenas 30 dias. “O motivo da paralisação é a falta de alimentação e de infraestrutura para funcionar”, afirma a coordenadora dos monitores, Maria Cremilda. O recurso já foi liberado no dia 24 de abril.

**Serrinha** - O município não recebe repasse de recursos há quatro meses. A CND está vencida. Também há problemas com o recolhimento do INSS dos funcionários da Prefeitura. A coordenadora Márcia Carvalho alerta: “Se continuar assim, as UJAs podem parar por falta de recursos”.

**Riachão do Jacuípe** - Em Barreiros, comunidade do município, a população reclama. São apenas três monitoras para mais de cem alunos e de séries variadas. Além disso, salários estão atrasados e faltam recursos para manutenção das atividades.

**Falta de Monitores** - O problema não é só em Barreiros. Há Jornadas paralisadas por falta de monitores em Santa Luz (8), Riachão do Jacuípe (16), Quijingue (4), Valente (8), Serrinha (5), Teofilândia (7) e Barrocas (11).



# PETI pode atender mais cem mil crianças em 2004

Após um período de muita indefinição e de luta, o PETI – Bahia já pode respirar aliviado. O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, em audiência a uma comissão de representantes baianos, assegurou a continuidade do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e garantiu que a questão é uma prioridade para o Governo Federal.

Eliana Carneiro, coordenadora do PETI no MOC, participou do encontro, no mês de abril, em Brasília. Segundo ela, o ministro afirmou que as reivindicações e propostas da comissão baiana eram soluções e experiências concretas de ação.

O resultado da audiência reacendeu as expectativas, mas também trouxe preocupações. “O reconhecimento do Governo nos deixa felizes e ao mesmo tempo preocupados. Se somos exemplo, devemos zelar por isso e fazer cada vez melhor”, aponta Naidison Baptista, secretário-executivo do MOC.

José Hamilton, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Luz, concorda. “A sociedade civil se desgastou muito com os problemas que apareceram, mas está na hora de retomarmos as mobilizações”. O compromisso da reabertura das Jornadas Ampliadas foi um dos indicativos do *Fórum da Sociedade Civil*, que aconteceu em Valente, no dia 4 de maio. Na oportunidade, foi eleito um grupo de representantes que acompanhará a retomada das atividades em municípios com maiores dificuldades, como Araci, Tucano, Queimadas, Candeal, Gavião e Cansanção. No dia 20 de maio, em Feira de Santana, acontece o *Encontro Regional*, em que serão avaliadas a retomada das atividades do Programa e a elaboração do Plano Estadual do PETI.

Para estimular a atuação do Poder Público, a Comissão Estadual do PETI (Competi) está planejando a realização de oito seminários regionais, com prefeitos, secretários municipais, grupos gestores, Ministério Público, Agentes de Família, monitores e toda a sociedade, para firmar o *Pacto de Funcionamento do PETI*. Para Iara Farias, consultora do Unicef, “esta é uma boa oportunidade para a Bahia continuar garantindo a qualidade do Programa”.

No restante do país, a questão da erradicação do trabalho infantil também continua em pauta. Frederico Fernandes, presidente da Competi e participante de um grupo de trabalho nacional

O desenvolvimento integral é uma preocupação do programa na Bahia

para discutir o tema, informou que acaba de ser levantado um estudo com proposições para combater a exploração da mão-de-obra de meninos e meninas. O Unicef deve encaminhar o resultado ao Governo Federal. “A esperança é que a Bahia possa ser contemplada com a ampliação de metas e de ações”, aposta Fernandes.



Garantias do governo renovam fôlego do PETI

## Situação dos Monitores

A questão do aumento salarial dos monitores ainda não tem uma solução definitiva, mas vislumbra novos caminhos. Com a continuidade do PETI garantida já está agendada uma *Audiência Pública* para um debate sobre o tema entre deputados e sociedade, na Assembléia Legislativa da Bahia. O evento acontece no dia 25 de maio, em Salvador. “Até lá, acontecem encontros regionais para os monitores levantarem propostas e organizarem a mobilização”, garante Gilvânio Figueiredo, coordenador de Pé de Serra. Quanto ao pagamento dos salários atrasados, a Setras já atualizou os meses de março e abril.

## O que é que o PETI - Bahia tem?

A visita da Comissão a Brasília deixou um monte de gente curiosa: por que o PETI - Bahia é uma referência nacional? Porque o Programa na Bahia tem:

**Participação da Sociedade Civil** - A Sociedade Civil está de olho na construção e fiscalização do PETI, participa dos Grupos Gestores, dos Fóruns, Comissões e Encontros Regionais. Destaque para os Pólos, Sindicatos, Movimento de Mulheres, entre outros.

**Mobilização das Famílias** - O trabalho dos Agentes de Família não podia ficar de fora. Eles visitam e mobilizam as famílias, incentivando-as a acompanhar a aprendizagem de seus filhos, na escola e Jornadas, e a fiscalizar o PETI.

**Agricultura Familiar e Geração de Renda** - Aqui, a ordem é evitar que no futuro as famílias continuem dependendo de recursos do Governo. Com a independência financeira das famílias, as crianças não voltam ao trabalho. Nesta área temos iniciativas como os projetos Cibra-Escola, Prosperar e Programa Um Milhão de Cisternas (PIMC).

**Educação de Qualidade** - Todo monitor das Jornadas Ampliadas na Bahia passa por um período de qualificação. Eles aprendem como deixar as atividades mais divertidas e adaptadas à realidade dos alunos. Tem ainda ações como o Projeto Baú de Leitura, de incentivo à leitura, e a formação de professores rurais, entre outras ações.

**Projeto MOC-Unicef** - O Unicef é um grande parceiro da Região Sisaleira, que investe e apóia atividades coordenadas pelo MOC, que complementam a qualidade do PETI. Um exemplo, os Agentes de Família, o Baú de Leitura, os Jovens Comunicadores e muito mais. Até o **Giramundo!**

**Atuação do Governo Estadual** - O Governo baiano é o único no país que custeia o salário dos monitores. Além disso, a Setras tem sido importante aliada na busca por soluções para os problemas encontrados.

## Planos Municipais de Erradicação do Trabalho Infantil

Para quê?

No final de 2003, entre certezas e incertezas, os atores do PETI viveram angústias, à espera de definições do antigo Ministério da Ação Social sobre o futuro do Programa. A resposta da ex-ministra Benedita da Silva chegou com a solicitação de um *Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil*. Com as reorientações do ministério, em Brasília, as dúvidas, que já não eram poucas, geraram uma polêmica. Fazer ou não fazer os Planos Municipais?

Para Fátima Carvalho, coordenadora do PETI na Setras, a construção dos planos é importante, mas as indefinições do Governo Federal têm confundido os municípios. “O primeiro problema foi relativo aos prazos curtos, depois o adiamento. Agora, muitos prefeitos querem saber sobre a obrigatoriedade do Plano.

“Alguns alegam que estão investindo muitos recursos para a realização do estudo e não sabem qual será o destino disso”, pontua Fátima.

Vandalva Pinto, coordenadora dos monitores de Nova Fátima, acredita que os municípios devem construir seus planos, prever metas e disponibilizar recursos. “O PETI não é só o Governo Federal. O Plano Municipal deve expressar o compromisso das prefeituras, dos grupos gestores e de toda a sociedade para com a infância e a adolescência”, reforça a educadora. Quanto à elaboração da pesquisa, ela defende: “A partir dos grupos gestores e educadores do próprio município você pode sistematizar um plano sem a necessidade de contratar consultorias, que custam uma fortuna”, explica.



“PETI Bahia é referência nacional”, afirma ministro

## EXCLUSIVO Entrevista com o Ministro Patrus Ananias

O Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, falou com exclusividade ao **Giramundo\*** sobre o futuro do PETI na Bahia. Ele pretende ampliar as ações para mais 100 mil crianças, ainda este ano, e pretende visitar a Região. Confira a entrevista completa.

**Giramundo - Qual a importância do PETI para o Governo Federal?**

**Ministro Patrus Ananias** - Nós tivemos algumas dificuldades com a troca de ministério, mas o PETI sempre foi uma prioridade para o Governo Lula. Principalmente, em uma Região como a de vocês, que busca o desenvolvimento e a sustentabilidade das famílias atendidas.

**Giramundo - Há previsão de aumento de metas?**

**Ministro Patrus Ananias** - Queremos ampliar o número de crianças atendidas em cerca de 100 mil crianças, ainda este ano, e temos a proposta de redesenhar o Programa a partir de algumas experiências, como a Bahia.

**Giramundo - A Bahia foi citada como referência. O que o sr. conhece dessa experiência?**

**Ministro Patrus Ananias** - O PETI - Bahia é referência no país e no mundo. Por exemplo, vocês levantam a questão da geração de renda para as famílias como um elemento central na erradicação do trabalho infantil e isso é combater o problema em suas raízes. Além disso, tem muita coisa boa, como a melhoria da qualidade das Jornadas e da escola.

**Giramundo - A visita da Comissão Baiana contribuiu para essa visão favorável do PETI - BA?**

**Ministro Patrus Ananias** - A vinda dessa comissão trouxe soluções e um baú cheio de publicações e de produtos da região que me chamaram a atenção. O ministério tem, inclusive, a intenção de em breve, acreditamos que em maio ou junho, visitar essas experiências e ver de perto como as coisas acontecem.

\* Agradecimento a Eliana Conceição, coordenadora do PETI no MOC, pela entrevista e fotos da audiência



# Dia do Trabalhador, dia de festa, dia de luta

Não é fácil ser trabalhador hoje em dia! Notícias sobre aumento nos índices de desemprego, salário mínimo de R\$ 260,00, reformas da previdência... Mas, entre tantos problemas e desafios, os trabalhadores e trabalhadoras rurais da Região do Sisal foram às ruas para comemorar o 1º de Maio. A data foi marcada por muita festa e também por muitos protestos, debates e reflexões.

Em Riachão do Jacuípe, cerca de dez mil pessoas participaram de uma das mais tradicionais mobilizações da Bahia. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais

comemora o 1º de Maio desde 1983, com a luta pelas eleições diretas. “Este ano, umas das reivindicações foi a busca por incentivos para o plantio do sisal”, afirma Teodomiro Paulo, diretor do STR. A professora Davalnr Nunes concorda: “A falta de investimentos na agricultura torna a vida do trabalhador rural muito difícil”. Muito samba de roda, forró e cantoria animaram os trabalhadores no evento, que contou ainda com a participação

Públicas do MOC, Jerônimo Rodrigues.

Cerca de duzentos participantes discutiram a questão da organização política e social no



*Trabalhadores tomaram as ruas de Riachão, numa grande manifestação de força da mobilização popular*

prioridade”. Um dos destaques foi a realização de uma exposição de produtos da agricultura familiar.

Outras localidades como Feira de Santana, Queimadas, Serrinha e Quijingue também comemoraram a data. Entre os temas abordados, a

questão da Previdência, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Crédito e Assistência Técnica estiveram em pauta nas discussões nos municípios.



dos deputados Zilton Rocha e Edson Pimenta, e do coordenador de Políticas

município de Retirolândia, num evento promovido pelo STR. Para Carmelice Santana, integrante do MMTR, “este encontro deverá gerar muita reflexão, pois discutir políticas públicas nunca tinha sido

## Educação e Meio Ambiente

Crianças das Jornadas Ampliadas realizaram, em 2003, um Censo Ambiental, em que descobriram que muitas espécies de plantas nativas do semi-árido estavam desaparecendo.

A partir desta triste realidade, o MOC, em parceria com os educadores, lançou a campanha *Plante e Cuide de uma Árvore*. Mais de dez mil mudas de árvores frutíferas foram plantadas em escolas e Jornadas.

Para 2004, uma excelente novidade. A Eletrobrás acaba de



*“Além de reflorestar, o projeto vai trabalhar a questão da segurança alimentar com as famílias”.*

*Vera Carneiro, coordenadora de Educação do MOC*

aderir à iniciativa. Com um projeto de desenvolvimento sustentável e educação, serão distribuídas 15 mil mudas de árvores frutíferas apropriadas à Região, para as famílias do PETI. “O interessante é que o projeto possui um caráter educativo. Além da questão do meio-ambiente, vamos trabalhar com a questão da segurança alimentar. A idéia é trabalhar com as crianças a importância de consumir frutas para uma alimentação mais saudável”, diz Vera Carneiro, coordenadora de Educação.

# I Conferência Regional discute políticas para mulheres

Você sabia que a cada quatro minutos uma brasileira é agredida dentro de casa? Segundo dados do Banco Mundial, a violência contra a mulher custa cerca de 10,5% do PIB nacional, o que equivale a mais de 210 milhões de reais por ano para pagar despesas como segurança, custos nos hospitais, entre outros. O problema da violência doméstica é um dos motivos da necessidade de políticas públicas para mulheres.

Para Hilda Fadiga, socioeducadora da Rede Mulher de Educação de São Paulo, “o Brasil precisa de políticas e investimentos específicos para tratar das questões de gênero”. Hilda foi uma das palestrantes da I Conferência Regional de Políticas para Mulheres da Região de Feira e Sisal, que aconteceu em Feira de Santana, entre os dias 16 a 17 de abril.

Com o tema *Políticas para as Mulheres: um Desafio para a*

*Igualdade numa Perspectiva de Gênero*, o evento reuniu cerca de 170

representantes de organizações da sociedade civil, poder público e convidadas (os) de 22 municípios. A iniciativa, promovida pelo Fórum de Mulheres da Região de Feira de Santana e Sisal, teve como objetivo propor diretrizes para fundamentar o *Plano Nacional de Políticas para as Mulheres*, a ser apresentado ao Presidente da República e implementado nas esferas

Municipais, Estadual e Federal, considerando o enfoque e a

realidade territorial.

Célia

Firmo, coordenadora do Programa de Gênero do MOC, afirma que a realização da Conferência é um desejo forte de inserção da mulher, seja ela rural ou urbana, na sociedade. “Esta foi a primeira etapa, para a elaboração de um projeto que

será apresentado ao presidente Lula. O que buscamos é formular

propostas na área de cultura, educação, saúde, sexualidade, questões raciais e etnia, além de geração de trabalho e renda para as famílias”, comenta Célia.

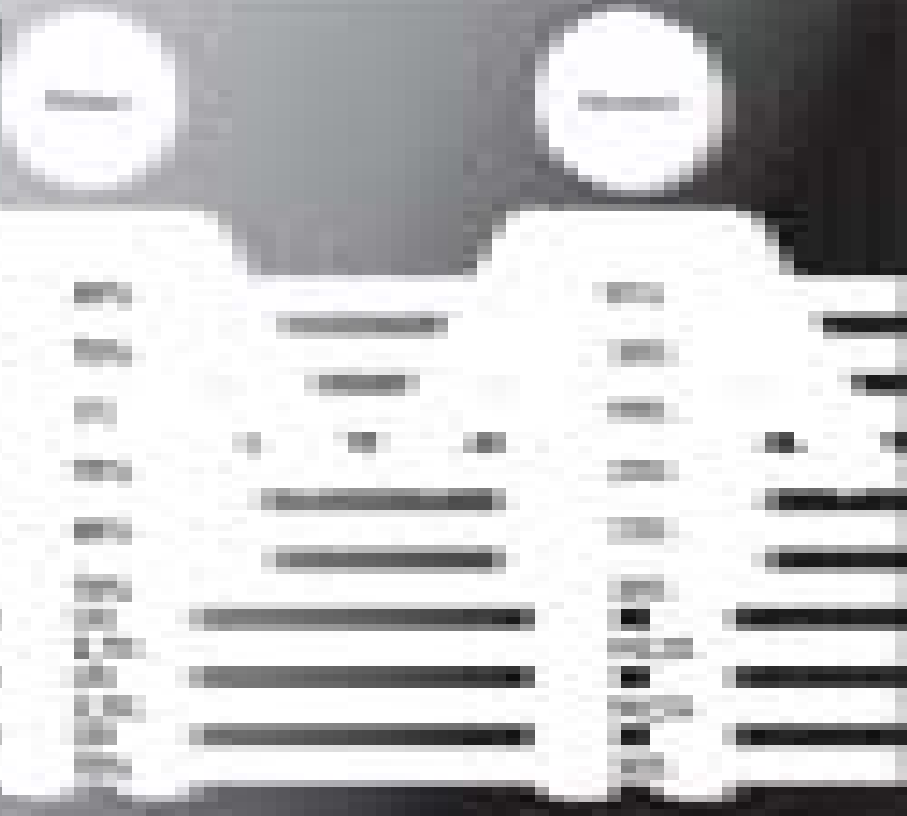
A Conferência discutiu ainda temas como Poder, Democracia e Participação Feminina, Enfrentamento à Pobreza, Geração de Renda, Trabalho e Acesso ao Crédito e à Terra, Violência/ Políticas de Segurança, Questões Raciais e Étnicas, entre outros.

Na oportunidade, foram eleitas 33 delegadas. Elas serão responsáveis por defender as propostas regionais nas Conferências Estadual e Nacional, que acontecem em maio e junho. “Uma das sugestões dos grupos, por exemplo, foi inserir a questão da isenção de impostos para pequenos empreendimentos de mulheres e o aumento do crédito para as trabalhadoras. Gerar renda é uma das formas de garantir o empoderamento das mulheres”, diz Alvaíza Cerqueira, representante do Fórum de Mulheres.



## Situação da Mulher no Brasil

| Indicador  | Brasil | Países da América Latina e Caribe |
|--|--------|-----------------------------------|
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)   | 0,700  | 0,700                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres  | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens  | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (15-64 anos)                           | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (15-64 anos)                             | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (65+ anos)                             | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (65+ anos)                               | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (0-14 anos)                            | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (0-14 anos)                              | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (15-64 anos) - Brasil                  | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (15-64 anos) - Brasil                    | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (15-64 anos) - América Latina e Caribe | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (15-64 anos) - América Latina e Caribe   | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (65+ anos) - Brasil                    | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (65+ anos) - Brasil                      | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (65+ anos) - América Latina e Caribe   | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (65+ anos) - América Latina e Caribe     | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (0-14 anos) - Brasil                   | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (0-14 anos) - Brasil                     | 0,720  | 0,720                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Mulheres (0-14 anos) - América Latina e Caribe  | 0,680  | 0,680                             |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Homens (0-14 anos) - América Latina e Caribe    | 0,720  | 0,720                             |





## Poesia Contemporânea

Vamos quebrar todas as regras  
Vamos derrubar as estruturas  
Vamos construir um mundo novo  
Vamos dar cultura ao nosso povo  
Vamos incentivá-los a viver mais  
Vamos lhes mostrar o que é ser gente  
Vamos incentiva-los a serem livres  
Para se tornarem independentes  
Vamos transformar nossa nação  
Vamos refazer a educação  
Vamos acabar a hipocrisia  
Temos que reiniciar a burguesia  
Nosso povo já precisa progredir  
O momento é para refletir  
Precisamos estudar novos processos  
Para assim reformularmos o Congresso  
Vamos ensiná-los a dividir  
Para que todos possam se divertir  
Não vamos todos acreditar em uma só meta.  
Precisamos estudar novos poetas.

Aílton Ribeiro - Pintadas

**Seja inteligente!  
Valorize o que é da gente!  
Adquira produtos da  
agricultura familiar.  
Produtos Riquezas do Sertão**

## PROMOÇÃO Candidato Giramundo

Procura-se! Vem aí as eleições municipais 2004 e o Giramundo quer encontrar o candidato ideal. Como? Com sua ajuda! Mande pra gente um texto, uma poesia ou um desenho respondendo: **Como devem ser os candidatos a prefeito e vereador que garantam os direitos das crianças e adolescentes da sua comunidade?**

Os melhores trabalhos serão destacados nas próximas edições do **Gira** e vão circular por todo o **Mundo**. Além disso, os vencedores participarão do programa *Encontro com as Comunidades*, que vai ao ar toda terça-feira, na Rádio Sociedade de Feira, além da produção de CDs para as rádios comunitárias. E não é só isso! Tem ainda uma super camiseta exclusiva. Se você é educador (a), aproveite para estimular a garotada da sua Jornada ou escola a participar.

Mande sua carta para:  
Giramundo - MOC  
Rua Pontal, 61 -Cruzeiro Cep: 44.017-170  
Feira de Santana . Tel: (75) 221-1393

Realização



Apoio



## Cúpula Mundial de Mídia pela Infância

### Crianças no Ar

A experiência de crianças em rádios comunitárias na Região Sisaleira esteve em evidência no mais importante fórum de discussões sobre mídia para crianças e adolescentes. Pela primeira vez, chegou à América Latina, a 4ª *Cúpula Mundial de Mídia para Criança e Adolescente*, entre os dias 19 e 23 de abril, no Rio de Janeiro. *Mídia de Todos, Mídia para Todos* foi o tema que motivou os participantes durante os cinco dias do evento. Gente dos quatro cantos do mundo se movimentaram entre conferências, painéis, mostras de vídeo e muito mais.

Se os cinco continentes estavam lá, o **Giramundo** e a Região Sisaleira também não poderiam deixar de comparecer. O trabalho do Movimento de Organização Comunitária (MOC), que incentiva a participação infanto-juvenil na comunicação do Território Sisaleiro, foi uma das cem experiências do mundo apresentadas no *Painel de Comunicação*. A inclusão de crianças e adolescentes na mídia na Região é apoiada pelo Unicef.

Uma dessas experiências acontece na Rádio Comunitária Arcos FM, de Retiroândia. Toda semana, Naylla Carneiro, 13 anos; Ilana

Oliveira, 14, e Laila Silva, 11, apresentam um programa que é sucesso. Elas discutem com a garotada questões como os direitos de meninos e meninas. Também participam da produção do CD *Criança em Destaque*, distribuído mensalmente para 15 emissoras. Com a apresentação da experiência na *Cúpula Mundial*, o MOC espera ampliar o trabalho que hoje é desenvolvido e tem a participação de crianças do PETI.

Patrícia Portela, coordenadora de comunicação do Unicef na Bahia, esteve em Brasília e apóia a experiência baiana. "O MOC junto com as rádios comunitárias vêm desenvolvendo um trabalho que comprova que é possível que crianças e adolescentes tenham voz e vez nos meios de comunicação. Uma boa prova disso é a atuação de destaque dos Jovens Comunicadores", aprova.

O resultado da Cúpula pode ser conferido na *Carta do Rio de Janeiro*. "Adolescentes e profissionais de mídia elaboraram uma série de propostas sobre questões como, por exemplo, o uso da comunicação em sala de aula e o respeito aos direitos de meninos e meninas", disse Paulo Marcos, técnico do MOC, que participou do evento.

## O que diz a criançada?

**"O programa é divertido e tem sorteio de brindes",  
Jéssica Andrade, ouvinte,  
11 anos**

**"As crianças se identificam conosco. Elas gostam, pois sempre ligam para o programa",  
Ilana Oliveira,  
apresentadora**

**"Eu gosto muito das mensagens, pois trazem lições de vida. E acho que o programa deveria ir ao ar mais vezes na semana",  
Líllia Mara, ouvinte,  
13 anos**

**"Eu me sinto muito feliz em estar fazendo um programa que as crianças ouvem e participam",  
Laila Silva, apresentadora**

**"Para mim é importante apresentar porque as crianças falam com a gente na rua ou na escola e pedem música, mandam, pedem alô e aprendemos muito",  
Naylla Carneiro, apresentadora.**

